

ENUNCIÇÃO PENSÊNICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *enunção pensênica* é o ato ou efeito de a conscin expressar-se, buscando sintonizar o modo de pensar, sentir e agir nos solilóquios e / ou nas interlocuções em linguagem verbal, não verbal e parapsíquica, em qualquer realidade multidimensional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *enunção* vem do idioma Francês, *énonciation*, derivada do idioma Latim, *enuntiatio*, “exposição; proposição; narração”, e esta do verbo *enuntiare*, “exprimir; enunciar; dizer; expor; manifestar”. Surgiu no Século XVII. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ato ou efeito de enunciar pensenes. 2. Expressão do pensene. 3. Exposição das ideias e sentimentos. 4. Elocução consciencial. 5. Manifestação da autopen-senidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 73 cognatos derivados do vocábulo *enunção*: *anunção; anunciada; anunciado; anunciador; anunciadora; anunciante; anunciar; anunciativa; anunciativo; anúncio; anuncista; denúncia; denunciação; denunciada; denunciado; denunciador; denunciadora; denunciante; denunciativa; denunciativo; denunciatório; denunciável; despronúncia; despronunciada; despronunciado; despronunciador; despronunciadora; despronunciamento; despronunciante; despronunciar; despronunciável; enunciada; enunciado; enunciador; enunciadora; enunciar; enunciativa; enunciativo; enuncíavel; prenunção; prenunciada; prenunciado; prenunciador; prenunciadora; prenunciamento; prenunciante; prenunciar; prenunciativa; prenunciativo; prenunciável; prenúncio; pronúncia; pronunciabilidade; pronunção; pronunciada; pronunciado; pronunciamento; pronunciar; pronunciável; renúncia; renunciabilidade; renunção; renunciada; renunciado; renunciador; renunciadora; renunciamento; renunciante; renunciar; renunciatório; renunciativo; renunciatório; renunciável.*

Neologia. As 3 expressões compostas *enunção pensênica*, *enunção pensênica intraconsciencial* e *enunção pensênica extraconsciencial* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Antiexpressão pensênica. 2. Mutismo consciencial. 3. Bloqueio da autexpressão. 4. Indisponibilidade enunciativa. 5. Incapacidade enunciativa.

Estrangeirismologia: o *énoncé* tarístico e descomplicado; os *flashes* retrocognitivos derivados de palavra enunciada; o instante multidimensional do *ego-hic-nunc* da conscin enunciadora; a *énonciation* pensênica silenciosa durante a tenepes; o *Autopen-senarium*; a *open mind* enunciativa; a produção discursiva pela interação *langue-parole*; o *ethos* discursivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopen-senidade comunicativa evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Ortopen-senidade: enunção madura. Discurso é clareza.*

Proverbiologia: – *De ore tuo te judico* (Pelas tuas palavras sei quem tu és); as infundáveis enunções pensênicas resumidas na frase *o cosmos é o limite*, por analogia à expressão popular *o céu é o limite*.

II. Fatuística

Pensenologia: a enunciação pensênica; o holopensene pessoal da comunicabilidade; a pensenização hígida influindo na enunciação; a hipótese do primopensene; a base ortopensênica dos enunciados; a matriz pensênica do paracérebro; a retilinearidade ortopensênica; a linguagem humana estruturando a autopensenização intrafísica; o megafoco na criação contínua da ortopen-senidade; o holopensene pró-ortopensenização; a autodeterminação ortopensênica; a continuidade ininterrupta dos pensenes; a jurisprudência ortopensênica; a busca da ortopen-senidade do domínio social; a ortobiose pensênica; o pensene teático; a cronometria do fluxo pensênico em nanosegundos; a autoortopen-senidade; a força presencial traduzida pela enunciação pensênica; a autexpressão da falácia lógica da autopen-senidade; a qualidade da enunciação pensênica advinda do autocontrole das emoções e paixões; o átimo pensênico; o arcabouço pensênico da consciência; o pensene restringido pela enunciação; a enunciação pensênica pseudassistencial; a enunciação rompendo a couraça patopensênica; a pensenização enunciada para os carentes de informação; o *modus operandi* de pensenizar definido pela Paragenética; o esboço da enunciação zoopen-sênica; a verborragia enquanto fenômeno da pensenização desfocada e dispersa; a pensenização destrambelhada; a afasia desestabilizando a capacidade enunciativa; o pensene autodesassediante não enunciado; a manifestação do grupopensene; a interferência do xenopensene na enunciação; os detalhes das automanifestações pensênicas; a materialização sonora do pensene; a enunciação pensênica telepática.

Fatologia: a auto coerência verbaciológica; a enunciação pautada pelo *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o dito e o não dito; a aplicação dos *saberes comunicativos* nas enunciações; o discurso autodiscernido; a sincronia do pensar e do falar; o fator linguístico influenciando a enunciação; o discurso egoico da conscin autocentrada; o impacto das ideias após serem enunciadas; a autodescoberta das habilidades enunciativas; a inadequação do enunciado com o contexto; as condições de produção do enunciado; a análise crítica dos enunciados ditos e grafados; a eminência do ato de falar; a autoconsciência do sujeito do discurso; a enunciação monoideica; a enunciação desvelando o perfil consciencial do enunciador; o vislumbre da Paragenética pessoal no modo de enunciar; a polifonia enunciativa da conscin parapsíquica; a autorreflexão de olhos fechados; o pronome pessoal enquanto recurso linguístico expressivo da intraconsciencialidade; a instância do discurso definindo as coordenadas do sujeito enunciador; a língua enquanto condição de intersubjetividade na comunicação linguística; a autexposição oral pública; a extensão dos dicionários cerebrais propiciando a precisão comunicativa; a formulação de problema pelo enunciado; o anticonflitismo da pacificação individual enunciada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções das pararrepercussões da própria fala no outro; a paraenunciação multidimensional; a evocação da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a conexão multidimensional com o xenopensene; a relação direta da enunciação pensênica com o paramambiente e comunexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autoconsciencioterapia-autexpressão*; o *sinergismo pensenização focada–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo autodiscernimento comunicativo–intencionalidade cosmoética–domínio bioenergético*.

Principiologia: o *princípio da explicitação autopensênica*; o *princípio cosmoético de não pensenizar mal dos outros*; o *princípio cosmoético da enunciação ortopensênica*; o *princípio da comunicabilidade interconsciencial*; o *princípio da autopensenização ininterrupta*; o *princípio das interações pensênicas recíprocas*; o *princípio da equalização holopensênica*; o *princípio da autevolução ser a autodepuração cosmoética da pensenosfera pessoal*; o *princípio do direito universal ao livre pensamento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* aplicado à autopensenização.

Teoriologia: a teoria da enunciação (Linguística); a teoria da retilinearidade da autopen-senização; a teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene; a teoria do pensene ser a unidade de manifestação prática da consciência; a teoria do estado vibracional autodefensivo.

Tecnologia: a técnica da economia de males; a técnica da Autopen-senometria; a técnica do detalhismo; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da reciclagem intraconsciencial; a técnica da diferenciação pensênica; as técnicas autodesassediadoras; as técnicas da Higiene Autopen-sênica; as técnicas da desassim; a técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal; a técnica de prevenção e correção de erros; a técnica de saber falar lucidamente considerando o momento, o lugar, as testemunhas, as palavras e o modo de inflexão da voz; a técnica de guardar silêncio no momento exato; a técnica do autaperfeçoamento cosmoético.

Voluntariologia: a disponibilidade do voluntário para enunciações pensênicas produtivas e tarísticas; o encontro do voluntariado com foco nas enunciações interassistenciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório da autorganização; o laboratório da Paragenética; o laboratório das retrocognições; o laboratório da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium); o laboratório da diferenciação pensênica; o laboratório da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Tertulium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Pensênólogos; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito da materialização do pensene em sons e palavras durante a interlocução; o efeito pró-comunicativo da retilinearidade pensênica da enunciação; o efeito polissêmico dos vocábulos nos diálogos terapêuticos; o efeito das extrapolações mentaissomáticas; o efeito da vontade da consciência sobre os subpensenes e xenopenses assediadores; o efeito da perda da memória na capacidade cognitivo-enunciativa; o efeito do trinômio atenção dividida–taquipsiquismo–autotaquirritmia na enunciação pensênica; o efeito pró-comunicativo do thesaurus cerebral na enunciação pensênica.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses a partir da autorreflexão.

Ciclologia: o ciclo interlocutório do pensenizar-enunciar-ouvir-decodificar-repensenizar; o ciclo de neoideias.

Enumerologia: a enunciação tarística da pensenização; a enunciação assistencial da pensenização; a enunciação retilínea da pensenização; a enunciação organizada da pensenização; a enunciação didática da pensenização; a enunciação gongórica da pensenização; a enunciação verborrágica da pensenização.

Binomiologia: o binômio enunciado-dito; o binômio língua-fala; o binômio signo-pensene; o binômio supor-refletir; o binômio ortopen-senização-ortoenergização; o binômio ortopen-senidade-amparabilidade; o binômio teática-verbação; o binômio autocoerência-enunciação.

Interaciologia: a interação entre o paradito e o não dito; a interação pensenidade do enunciadador–situação de enunciação; a interação assistencial do pensene empático–patopensene; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais; a interação memória de curto prazo–memória de longo prazo.

Crescendologia: o crescendo paraenunciação-enunciação; o crescendo evolutivo patopen-senizar-pensenizar-ortopen-senizar.

Trinomiologia: o trinômio conscin-aqui-agora; o trinômio compreensão-interpretação–reação; o trinômio cosmoético intenção-ortopen-senização-enunciação; o trinômio pedido-ordem-anúncio; o trinômio interrogação-entonação-sentido; o trinômio identidade-alteridade-grupalidade; o trinômio Teaticologia-Conformática-Verbaciologia; o trinômio ortopen-sênico parar-refletir-falar; o trinômio autopen-senização–rapport–bolsões extrafísicos.

Polinomiologia: o *polinômio análise-síntese-autorreflexão-decisão-enunciação*; o *polinômio pensar bem-querer bem-agir bem-viver bem-enunciar bem*; o *polinômio clareza-objetividade-concisão-realismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo dos tempos verbais presente-passado / passado-presente*; o *antagonismo fôrma ortopensênica / fôrma patopensênica*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo (conceitual) significação da frase / sentido do enunciado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a enunciação pensênica de qualquer interlocução na dimensão intrafísica ser simultaneamente multidimensional*.

Politicologia: a liberdade de expressão na democracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual e comunicacional*.

Filiologia: a *teaticofilia*; a *praticofilia*; a *verbaciofilia*; a *evoluciofilia*; a *cienciofilia*; a *priorofilia*; a *coerenciofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *cogniciofobia*; a *glossofobia*; a *logofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da alienação*; a *síndrome de Wernicke-Korsakoff*; a *síndrome de Tourette*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a mania de pensar mal do outro.

Mitologia: o *mito de não se falar sobre temas tabus*; o *mito de ser inteligente por ter vocabulário difícil*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *midiateca*; a *comunicoteca*; a *linguisticoteca*; a *ortopensenoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Pensenologia*; a *Autopensenologia*; a *Linguisticologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Semiótica*; a *Parapercepciologia*; a *Lexicografia*; a *Estilologia*; a *Paragenética*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intermissivista*; a *personalidade ortocentrada*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *debatedor*; o *orador*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tradutor*; o *intérprete*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *locutor*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *debatedora*; a *oradora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *tradutora*; a *intérprete*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *locutora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens holopensenor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enunciação pensênica *intraconsciencial* = a expressa na forma de solilóquio gerando a autorreflexão profunda; enunciação pensênica *extraconsciencial* = a expressa em qualquer tipo de linguagem em processo de comunicação pelas interações interconscienciais.

Culturologia: a cultura da erudição; a cultura da prática democrática das interlocuções tarísticas; a cultura da Debatologia; a cultura do diálogo terapêutico; a cultura do didatismo nas enunciações pedagógicas; a cultura da Ortopensologia.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Linguisticologia*, eis, por exemplo, 10 aspectos intervenientes na enunciação, listados em ordem alfabética, nos quais se comparam as abordagens intrafiscalista e conscienciológica:

Tabela – Intervenientes na Enunciação Pensênica

N ^{os}	Abordagem intrafiscalista	Abordagem conscienciológica
01.	Desconsideração do sujeito empírico da enunciação	Foco de interesse na conscin-enunciadora
02.	Exame do contexto da enunciação	Avaliação da pensenidade e da intraconsciencialidade
03.	Fatores intra e extralinguísticos	Fatores intra e extraconscienciais
04.	Foco nas linguagens oral e escrita	Foco nas linguagens autopensênicas e parapsíquicas
05.	História pessoal do enunciador	Mapeamento do padrão holopensênico e holobiográfico da conscin-interlocutora
06.	Horizonte tridimensional	Visão multidimensional
07.	Local geográfico da enunciação	Vínculo pensênico com os bolsões extrafísicos
08.	Observação da cronologia dos fatos	Consideração da Paracronologia dos fatos e parafatos
09.	Quantidade de conscins-interlocutoras	Parapopulação afinizada pensenicamente
10.	Uso dos recursos linguísticos	Domínio das energias conscienciais

Tipos. Pela ótica da *Cogniciologia*, a enunciação pensênica pessoal pode ser classificada em 2 tipos, sob a perspectiva da capacidade gerativa de autopensenes, listados em ordem funcional:

1. **Monocognitiva:** quando se restringe ao simples ato de fala (conscin-enunciadora).
2. **Omnicognitiva:** quando envolve várias linguagens e ferramentas comunicativas ao mesmo tempo (conscin-multienunciadora).

Holomaturologia. De acordo com as recuperações de cons de cada intermissivista, as enunciações pensênicas qualificam-se a partir do aumento da holomaturidade consciencial, permitindo extrapolações extralinguísticas, parapsíquicas e autopensênicas.

Coerenciologia. Nas manifestações intrafísicas, a autexpressão desvelada pelo ato de pensenizar demonstra a capacidade de autodiscernimento, autodeterminação, autocoerência, auto-coesão e retilinearidade pensênica, melhorando as relações interconsciencias, priorizações, gescons, metas proexológicas, com base no desenvolvimento do *binômio ortopensenidade–enunciação pensênica*.

Intencionologia. Nas interações grupais, a conscin se conecta e se afiniza conforme a intenção primeira, camuflável ou não para outras conscins, porém, transparente e translúcida para as consciexes envolvidas, assediadoras ou amparadoras. O pensene, em si, não possui pares, restringimentos ou erros de abordagens.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a enunciação pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
08. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
13. **Madureza holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA PRODUZ ENUNCIÇÕES PENSÊNICAS BUSCANDO MAIOR AUTOQUALIFICAÇÃO COMUNICACIONAL SADIA, TARÍSTICA, COSMOÉTICA, EXPANDINDO A RETILINEARIDADE DO PENSAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em mapear o autodesempenho enunciativo? As enunciações pensênicas atuais são coerentes com os conteúdos da intermissibilidade?

Bibliografia Específica:

1. **Benveniste, Émile; *Problèmes de Linguistique Générale*; 294 p.; 20 caps.; Vol. II; 6 abrevs.; 4 tabs.; alf.; 19 x 12,5 cm; br.; Éditions Gallimard; Paris; 2008; páginas 43 a 88.**
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 336.**

Webgrafia Específica:

1. **Barbisan, Leci Borges; *O Conceito de Enunciação em Benveniste e em Ducrot*; Artigo; Revista Letras; N. 33; "Émile Benveniste: Interfaces Enunciação & Discursos"; Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Santa Maria, RS; Julho-Dezembro, 2006; 14.05.07; 21h13; páginas 23 a 35; 2 enus.; 1 nota; 8 refs.; disponível em: <<http://w3.ufsm.br/revistalettras/letras33.html>>; acesso em: 06.11.12; ISSN 1519-3985.**

A. S.